



BUCELAS

ENTREVISTA

FESTA DO VINHO E DAS VINDIMAS

HÉLIO SANTOS
Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas

Entre 7 e 9 de Outubro, as principais ruas de Bucelas, e em particular o Largo Espírito Santo e o Pavilhão Leonel Pires, voltam a acolher milhares de visitantes. Está prestes a ter início a Festa do Vinho e das Vindimas - organizada pela Câmara de Loures com o apoio da Junta de Freguesia e das colectividades locais - que este ano decorre num contexto especial. Não só a freguesia celebra o centenário da Região Demarcada, como o Museu do Vinho já está em fase de construção e a marca "Bucelas, Capital do Arinto" começa a sedimentar-se. Em entrevista, o Presidente da Junta, Hélio Santos, fala sobre um dos eventos mais carismáticos do concelho.

LOURES magazine ODIVELAS (L^oO) - Na edição de 2010 apostou-se no já tradicional desfile etnográfico mas também nas visitas ao Núcleo Museológico de Arte Sacra da Igreja Matriz. O ênfase deste ano será dado às mesmas iniciativas?

HÉLIO SANTOS (HS) - O ponto alto da Festa do Vinho e das Vindimas que se fazem há 24 anos continua a ser o desfile etnográfico no domingo à tarde. Milhares de pessoas têm vindo assistir ao cortejo onde se descrevem as várias etapas da produção do vinho.

As visitas ao Núcleo Museológico de Arte Sacra da Igreja Matriz, que arrancaram no ano passado, são para manter.

Isto além das mostras de artesanato, provas de vinhos, gastronomia variada, espectáculos de música tradicional portuguesa, ranchos folclóricos e bailes.

L^oO - Algumas pessoas referem que era altura de introduzir algo de novo no desfile etnográfico. Já se pensou nisso?

HS - Não sei em que moldes. Já pensamos em fazer uma alteração no percurso, mas concluímos

que não há melhor alternativa ao trajecto que se tem feito [que atravessa o centro da localidade]. Em relação ao desfile propriamente dito não estou a ver onde se poderá introduzir alguma novidade, até porque as tradições devem ser respeitadas.

L^oO - Não seria tanto ao nível dos carros alegóricos em si, dos trajes, e do percurso, mas sobretudo em termos da animação do próprio desfile.

HS - Além da Banda Recreativa de Bucelas vamos ter, no desfile deste ano, a fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários (em 2010 esteve apenas um grupo de bombos no início). Esperamos que propicie mais animação.

Já temos aspectos que sabemos que agradam ao público como a entoação dos cânticos populares que decorriam nalgumas ocasiões do processo da vindima (caso do momento em que se pisavam as uvas) ou a distribuição de água-pé.

L^oO - O número de visitantes tem aumentado nas últimas edições?

HS - Em 2010 notou-se uma maior afluência de

pessoas comparativamente há dois anos. As condições atmosféricas também foram favoráveis, o que ajudou. Outubro é sempre imprevisível.

Devo frisar que há uma colaboração grande das colectividades na divulgação desta iniciativa (além do trabalho desenvolvido pela própria Junta e a Câmara), o que tem sido decisivo.

L^oO - Qual o impacto das Festas no comércio local?

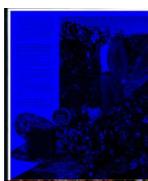
HS - É mais visível no domingo, mas também se sente na sexta e no sábado.

A economia local beneficia sempre. Quanto maior é a adesão aos três dias de festa, mais pessoas vão aos nossos cafés, restaurantes ou lojas.

L^oO - Há mais de um ano que Bucelas é a Capital do Arinto. Já há frutos desta marca registada?

HS - A implementação oficial da marca - que resultou de uma parceria entre a Câmara, a Junta e a Confraria do Arinto de Bucelas - fez um ano a 19 de Agosto. Queríamos que fosse mais um cartão turístico da freguesia.

Já vimos alguns resultados práticos da divulga-



ID: 37810264

01-10-2011

ção desta marca. O semanário Expresso fez um trabalho, numa das suas edições de Agosto, sobre "As outras capitais de Portugal": identificou 54 incluindo Bucelas, Capital do Arinto (entre elas, era uma das 21 registadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial). Há pouco tempo, o telejornal da TVI fez uma reportagem acerca das vindimas em que, ao nível nacional, referiu também a nossa freguesia. A marca tem sido um pólo de interesse.

L.O - Em 2010, a propósito desta Festa, disse-nos que era importante apostar mais no enoturismo e no turismo rural. Há novidades?

HS - O Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Loures tem desenvolvido contactos nesse sentido: aguardam-se parceiros para que essas apostas sejam uma realidade.

Mas, entretanto, já se organizam provas de vinho, e há pessoas que vêm à freguesia participar nas vindimas.

Pretende-se de facto que haja alojamento aqui em Bucelas. Apesar de estarmos perto de Lisboa, onde há sítios para ficar, seria importante que as pessoas pudessem pernoitar, pelo menos um fim-de-semana, na freguesia.

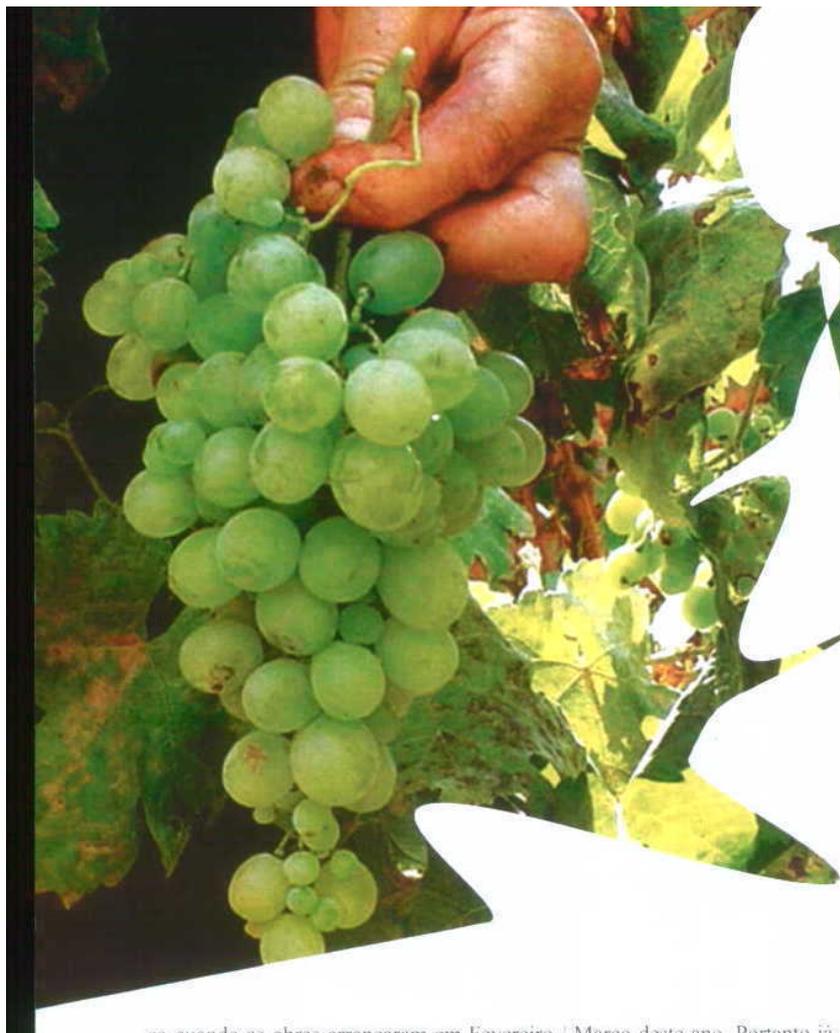
Há vários projectos, incluindo um próximo da Quinta da Romeira. Existe ainda uma pousada junto à Quinta do Boição, usada por gente jovem ao sábado e domingo, cujo potencial gostaríamos de aumentar. Era bom que outros tipos de mercado lá fossem.

L.O - O Museu do Vinho sempre será inaugurado no início do próximo ano?

HS - Em princípio será inaugurado em Março de 2012, ou seja, dentro das previsões do que se dis-



HÉLIO SANTOS
Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas



se quando as obras arrancaram em Fevereiro / Março deste ano. Portanto já deverá estar integrado nas comemorações da edição de 2012 das Festas do Vinho e das Vindimas.

No Museu haverá informação sobre as várias etapas da produção do vinho através de exposições com fotografias e utensílios, ou até um lagar.

Noutra das partes do edifício funcionará um Centro de Interpretação das Linhas de Torres. Recordo que este ano se comemorou o bicentenário das Linhas de Torres e que os dois fortes existentes na freguesia de Bucelas (Ajuda Grande e Arpim) foram reactivados.

Recuperação da Torre Sineira da Igreja Matriz

A Torre Sineira da Igreja Matriz de Bucelas - que pode ser observada a partir do Largo Espírito Santo onde se concentra a Festa - já não está em perigo de queda, mas ainda faltam verbas para cobrir todas as despesas de recuperação.

Hélio Santos junta-se ao Padre Eduardo Freitas (grande dinamizador desta causa) num novo apelo à solidariedade de todos.

O presidente da Junta de Bucelas sublinha que tem havido uma resposta positiva da população. Recorda que a Igreja promoveu uma Noite de Fados no Restaurante "O Casarão" (com a ajuda da autarquia local e dos Bombeiros, e onde esteve inclusive o presidente da Câmara de Loures, Carlos Teixeira, e a vereadora Sónia Paixão), em que parte das receitas reverteu para as obras de recuperação. Também uma jovem empresa local, a East Pole Productions, organizou a Arinto Fest (convidando alguns DJ's), no Largo Espírito Santo, com o mesmo fim.



ID: 37810264

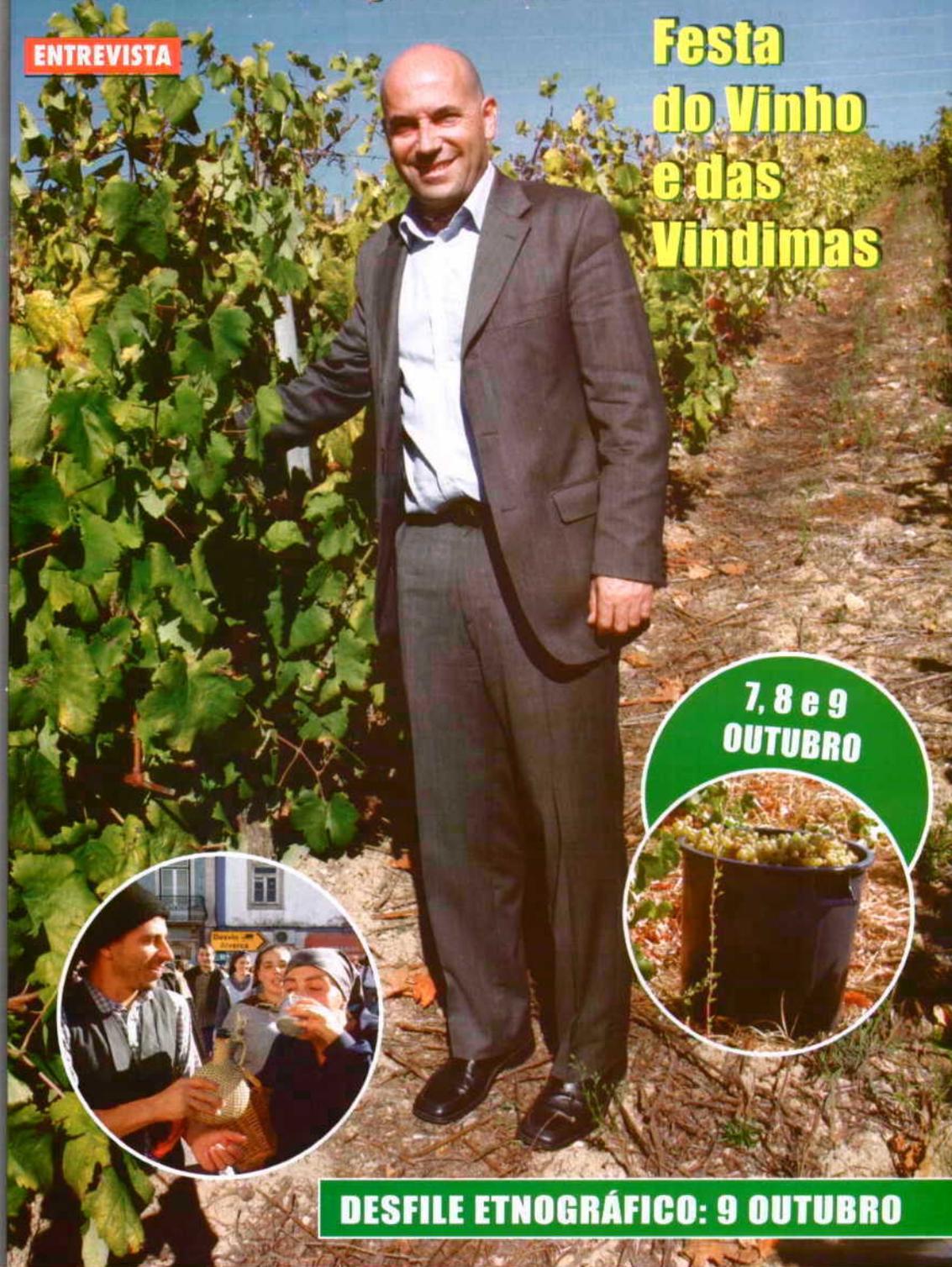
01-10-2011

HÉLIO SANTOS

Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas

ENTREVISTA

Festa do Vinho e das Vindimas



7, 8 e 9
OUTUBRO



DESFILE ETNOGRÁFICO: 9 OUTUBRO